

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Sei como sou? Análise dos processos metacognitivos utilizados pelos estudantes em situações de atividades escolares

AUTOR PRINCIPAL: Cássia de Andrade Gomes Ribeiro

CO-AUTORES: Álvaro Becker da Rosa

ORIENTADOR: Cleci Teresinha Werner da Rosa

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O uso do pensamento metacognitivo está entre os aspectos mais recomendados para qualificar a aprendizagem (DUNLOSKY, 2013). Essa forma de pensamento nem sempre é ativada espontaneamente pelos sujeitos e por isso precisa ser fomentada e favorecida no contexto escolar (ROSA, 2014). A partir dessa identificação, o presente estudo se ocupa de analisar a forma como os estudantes utilizam seus pensamentos metacognitivos durante a realização de atividades escolares. Além disso, busca analisar se esses estudantes têm consciência de sua forma de pensar e agir diante dessas atividades. O estudo parte de um trabalho anterior em que foram analisados 624 estudantes de ensino médio e os resultados evidenciaram que 4 a cada 10 recorrem a seus conhecimentos metacognitivos e 5 em cada 10 as suas habilidades metacognitivas, o que se diferencia do apresentado na literatura especializada. Dessa forma o estudo foca no confronto naquilo que os alunos julgam dizer e o que observadores externos analisam.

DESENVOLVIMENTO:

Para responder ao questionamento apresentado e atingir o objetivo do estudo, procede-se a realização de pesquisa junto a uma nova mostra de sujeitos na qual foram utilizados três instrumentos, assim identificados: questionário metacognitivos

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



(desenvolvido por Rosa, Santos e Ribeiro, 2017 contendo 25 itens distribuídos nas componentes metacognitivas); leitura de dois textos científicos para detecção de obstáculos de compreensão (segundo o estudo de Rosa e Otero, 2016) e resolução de três situações-problemas no campo da Matemática. Nos textos foram introduzidos cinco incoerências conceituais e os alunos ao ler deveriam identificá-las. Na resolução dos problemas, os alunos narravam verbalmente a forma como estavam procedendo para resolver esses problemas. Neste caso, foi utilizado o protocolo de pensar em voz alta ou entrevistas clínicas do tipo Think Aloud, que permitiu analisar, por meio da gravação individual as manifestações verbais dos alunos. O estudo foi desenvolvido na cidade de Nova Bassano, RS com estudantes do terceiro ano do ensino médio. Participaram da primeira etapa 46 estudantes que responderam ao questionamento metacognitivo. Dessa mostra foi selecionado um grupo de dez alunos para participar da segunda etapa do estudo (leitura dos textos e resolução das situações-problema). Essas dez alunos foram selecionados a partir da identificação dos cinco que se descrevem como evocadores do pensamento metacognitivo frente as situações de aprendizagem escolar e cinco que mencionam apresentar dificuldades para isso. Esses dez sujeitos constituíram o foco de investigação. Os resultados obtidos nessa segunda etapa em conjunto com a primeira foram analisados a luz da literatura especializada e frente ao entendimento e as características do construto da metacognição. Por meio da triangulação metodológica, os resultados dos diferentes instrumentos foram cruzados e a partir deles infere-se que a hipótese inicial foi confirmada. Tal hipótese previa que os alunos apresentam pouca consciência sobre a forma como pensam e organizam suas ações. Assim, os achados deste estudo inferem que os estudantes se dizem metacognitivos quando na verdade apresentam dificuldades para isso. De forma análoga os que se declaram não recorrer a esse pensamento, aos olhos dos pesquisadores, evocam essa forma de pensamento. Portanto, o estudo conclui que é preciso trazer momentos de explicitação dessa forma de pensamento para dentro da sala de aula e mencionar com os alunos as potencialidades frente ao seu uso. A tomada de consciência dos estudantes sobre a forma com aprendem, a identificação dos seus conhecimentos, o planejamento, monitoração e a avaliação, precisam ser realçadas no contexto escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



O estudo evidência a necessidade de que os alunos aprendam a conhecer a si próprios como forma de potencializar a sua aprendizagem. Ao mesmo tempo chama a atenção para o fato de que, por vezes, eles apresentem uma autoimagem que podem comprometer esse processo. Disse infere-se a importância de que o sistema educacional considere a dimensão metacognitiva entre os objetivos educacionais.

REFERÊNCIAS:

DUNLOSKY, J. et al. Improving students' learning with effective learning techniques: promising directions from Cognitive and educational psychology, *Psychological Science in the Public Interest*, v. 14, n. 1, p. 4-58, 2013.

ROSA, C.W.T. Metacognição no ensino de Física: da concepção à aplicação. Passo Fundo: Editora UPF, 2014.

ROSA, C.T.W.; SANTOS, A.C.; RIBEIRO, C. Pensamento metacognitivo em estudantes do ensino médio: elaboração, validação e aplicação de um instrumento. CIENCITEC, 4, Santo Ângelo, 2017.

ROSA; C.T.W.; OTERO, J. A influência da autoridade epistêmica e da competência autopercebida no julgamento de estudantes sobre a compreensão da ciência. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 16, Lisboa, Portugal, 2015.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.